



O célebre constitucionalista Dominique Rousseau apresenta uma análise crítica relativa ao papel do cidadão nas atuais democracias, dando especial ênfase para a crise de representatividade na França. Partindo da sua teoria sobre a democracia contínua, propõe agora novas teses que apontam para o cidadão como figura central de toda ordem política que pretenda ser, verdadeiramente, democrática.

Dominique Rousseau

## SEIS TESES PARA A DEMOCRACIA CONTÍNUA

### **Tradução e adaptação**

*Francisco Kliemann a Campis  
Thiago Barisson de Mello Oliveira*

### **Apresentação**

*Anderson Vichinkeski Teixeira*

### **Área específica**

DIREITO CONSTITUCIONAL.

### **Áreas afins do livro**

CIÊNCIA POLÍTICA E FILOSOFIA POLÍTICA.

### **Palavras-chave**

DIREITO CONSTITUCIONAL, TEORIA DA  
DEMOCRACIA, REPRESENTATIVIDADE,  
JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL, CIDADANIA.

**FORMATO:** 14,5 × 21,5 cm

**CÓDIGO:** 3435

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

R865s      Rousseau, Dominique  
Seis teses para a democracia contínua / Dominique Rousseau; Tradução de:  
Francisco Kliemann a Campis. Belo Horizonte: Fórum, 2024.  
103p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-65-5518-785-4  
ISBN digital 978-65-5518-786-1

1. Direito público. 2. Ciência política. 3. Filosofia política. 4. Democracia. I.  
Martins, Thomas Passos. II. Título.

CDD: 342  
CDU: 342

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

ROUSSEAU, Dominique. *Seis teses para a democracia contínua*. Tradução de Francisco Kliemann a Campis. Belo Horizonte: Fórum, 2024. 103p. ISBN 978-65-5518-785-4.

**Dominique Rousseau**

Professor emérito da Faculdade de Direito da Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne, onde foi vice-diretor e também diretor do Instituto de Ciências Jurídicas e Filosóficas da Sorbonne. Foi membro do Conselho Superior da Magistratura da França de 2002 a 2006. Presidente do Tribunal Constitucional de Andorra de 2018 a 2020. Autor pela Editora Fórum de *Justiça constitucional francesa*, 2021.

---

PREFÁCIO À EDIÇÃO BRASILEIRA.....	7
APRESENTAÇÃO	
Anderson Vichinkeski Teixeira .....	11
INTRODUÇÃO	
O CIDADÃO NA ORDEM POLÍTICA .....	17
CAPÍTULO 1	
OS CIDADÃOS CONTRIBUEM PESSOALMENTE PARA A CRIAÇÃO DA LEI (TESE 1).....	
1.1 Romper com o princípio representativo .....	21
1.2 Afirmando a competência normativa dos cidadãos.....	23
CAPÍTULO 2	
DIREITOS HUMANOS: CÓDIGO DE ACESSO À DEMOCRACIA (TESE 2) .....	
2.1 Reconhecendo a dupla identidade do povo .....	29
2.2 Direitos humanos: criador do espaço público democrático .....	33
CAPÍTULO 3	
DO MANDATO DELIBERATIVO (TESE 3).....	
3.1 A falsa alternativa entre mandato representativo e mandato imperativo.....	41
3.2 Críticas ao referendo .....	43
3.3 Reconhecendo a autonomia constitucional dos corpos de cidadãos: a separação/fusão .....	46
3.4 O princípio deliberativo.....	50
CAPÍTULO 4	
FUNDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO JUDICIÁRIO (TESE 4) .....	
4.1 Justiça: um poder da democracia .....	55
4.2 De onde a Justiça retira sua legitimidade?.....	60
4.3 A organização da Justiça .....	63
4.3.1 Pondo fim ao dualismo jurisdicional: abolir o Conselho de Estado .....	63
4.3.2 Criação de um procurador-geral da República.....	66
4.3.3 Criação de um Conselho Superior de Justiça .....	66
4.3.4 Reformulação da Justiça Constitucional .....	67
CAPÍTULO 5	
FUNDAR UMA REPÚBLICA PARLAMENTAR (TESE 5) .....	
5.1 Retirando a ambiguidade constitucional da Quinta República..	73
5.2 Presidencial ou parlamentar? .....	81
5.3 Um contrato legislativo.....	89
5.4 A constituição dos invisíveis.....	92
CAPÍTULO 6	
REESCREVENDO A CONSTITUIÇÃO (TESE 6).....	
6.1 Como? Com o processo constituinte.....	95
6.2 Algumas proposições para a reescrita da Constituição de 1958.	97
REFERÊNCIAS .....	101